

21-PLSP - TRIAGEM DE DEFICIÊNCIA DE G6PD EM INDIVÍDUOS HANSENIANOS FRENTE AO USO DE MEDICAMENTOS OXIDANTES

Beteto, M.C.M.

A Glicose-6-Fosfato Desidrogenase (G6PD) é uma enzima presente em várias células do organismo, em especial nos eritrócitos, cuja deficiência caracteriza uma enzimopatia hereditária, mais importante e freqüente na população brasileira, especialmente em indivíduos do sexo masculino, embora, possa aparecer em mulheres.

Essa doença é determinada por genes recessivos presentes no braço longo do cromossoma X (banda Xq 28).

Os eritrócitos e suas membranas são vulneráveis a lesões por agentes oxidantes exógenos e endógenos.

As anormalidades na via de derivação da Hexose-Monofosfato e no metabolismo do Glutation, que resultam na deficiência da função enzimática, reduzindo, desta forma a capacidade dos eritrócitos de se protegerem contra lesões oxidativas, resultando em doença hemolítica.

Existem duas variantes de G6PD denominadas de G6PD A⁻ (Africana) e G6PD Mediterrânea, que possuem hemólise clinicamente significativa.

Essas variantes foram divididas em quatro classes conforme os níveis de atividade enzimática presentes nas hemácias.

O objetivo desta pesquisa é avaliar a concentração da enzima G6PD em indivíduos hansenianos que farão uso de terapia Multidrogas (MDT), introduzida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em 1982, como forma de tratamento da doença.

Conseqüentemente, os indivíduos portadores dessa deficiência enzimática poderão apresentar episódios de hemólise em situações de estresse oxidativo da célula, induzido por algumas drogas usadas no tratamento da hanseníase, o que justifica a sua triagem.

No presente estudo, iremos analisar cento e cinqüenta (150) amostras de pacientes de ambos os sexos, com faixa etária variada e que fazem uso setor de Hematologia do Instituto Lauro de Souza Lima.

Como metodologia de triagem serão usados testes quantitativos, que determinam a atividade enzimática da enzima G6PD; além de testes complementares que auxiliam no diagnóstico laboratorial.

Palavras-Chave: Hanseníase, Drogas oxidantes, Anemia hemolítica, Enzimopatia, G6PD (glicose-6-fosfato desidrogenase), Terapia Multidrogas.